

AL(MAS) GÊM(E)AS

Que estranho amar é este
Que desconhece a Lei da gravidade?
Tamanha a insustentabilidade!
Teu olhar que não me encontra...

Que estranho amar é este
Que deturpa minha ingenuidade?
Uma mentira que acordou verdade!
Teu alarde. Minha cabeça tonta...

Que estranho amar é este
Que agride as grades da razão?
A quem mais carece de perdão
Já não aprendo a perdoar...

Que estranho amar é este
Que estrangula o próprio coração
Do ser que ama? Mas que não
Sacia sua fome de amar...

HENRIQUE, Jorge. *Mutante in Sanidade.* Cadernos Cultart de Cultura. Aracaju: UFS-PROEX-CULTART. Novembro, 2001. p. 62

BIOGRAFIA



JORGE HENRIQUE VIEIRA SANTOS, filho de Antônio Maurício Santos e Maria Vieira dos Santos, nasceu em Nossa Senhora da Glória - SE em 19 de março de 1972. Licenciou-se em Letras Vernáculas pela *Universidade Federal de Sergipe* - 2001. Especializou-se em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (Lato sensu) pelo *IBEPEX/FACINTER* - 2004.

É professor de Língua portuguesa e Literatura Brasileira, desde 1989.

Premiado em alguns concursos nos Estados de Sergipe e Alagoas.

Livro publicado (poesia):

- *Mutante in Sanidade. Cadernos Cultart de Cultura.* Aracaju: UFS/PROEX, 2001.

Conto publicado:

- *Antologia de Contos: Autores contemporâneos.* Rio de Janeiro: CBJE, 2005.

Poemas publicados:

- *II coletânea dos Contistas, Cronistas e Poetas do Milênio.* Aracaju: Armazém Literário, 2002;
- *13ª Coletânea Brasileira dos Jovens Escritores.* Rio de Janeiro: CBJE, 2004.
- *17ª Coletânea Brasileira dos Jovens Escritores.* Rio de Janeiro: CBJE, 2005.
- *18ª Coletânea Brasileira dos Jovens Escritores.* Rio de Janeiro: CBJE, 2005.
- *22ª Coletânea Brasileira dos Jovens Escritores.* Rio de Janeiro: CBJE, 2006.
- *Antologia do I PRÊMIO BANESE DE LITERATURA**. Aracaju: BANESE, 2004.
- *II PRÊMIO BANESE DE LITERATURA.* Aracaju: BANESE, 2006.

*Recebeu Menção Especial do Júri, pelo conjunto poemático enviado para a seleção.